

REFLEXÃO DIÁRIA. 18 de julho. Quinta-feira da 15ª Semana do Tempo Comum: Is 26, 7-9.12.16-19; Sl 101(102); Mt 11,28-30.

Não é fácil ser humano na agitação deste nosso mundo. Somos sugados por todos os lados e atribulados por inúmeras exigências: de produzir, de fazer, de correr, de ganhar e ganhar etc. Corremos tanto que perdemos os sentidos e propósitos de cada ação e assim dia após dia nos fatigamos e nos tornamos cada vez mais vazios de nós mesmo e vazios de Deus.

O Senhor promete descanso! Quer que aprendamos a nele descansar, pois seu julgo é suave e seu fardo leve, o julgo da misericórdia e o fardo do amor. Só nele encontraremos propósito e sentido de vida. Só nele nos vacinaremos com a humildade e a mansidão que nos manterão na rota certa de uma vida realizada aqui e depois.

Por isso mesmo o nome do Senhor estará sempre em nossa memória e todo nosso desejo anseia por Deus, e constantemente, com a força do Espírito que nos anima, o procuramos no nosso íntimo sem cessar, até que de nós tenha piedade e nos dê a paz; a paz que somente Ele nos pode dar. Não uma paz que seja ausência de guerras e conflitos, mas a presença do amor, da misericórdia e da Justiça.

QUESTÃO NORTEADORA: (para ser respondida mais com o coração e a vida do que com a razão e o pensamento)

- Não se canse de repetir sempre: Senhor, manso e humilde de coração, fazei o meu coração semelhante ao vosso.

ORAÇÃO: Ó Deus, que desde sempre e para sempre nos amais com amor imutável, tornai fecundo nosso coração para as exigências de vosso amor e de vossa justiça, a fim de testemunharmos com nossa vida as maravilhas que constantemente realizais a nosso favor, amém.

Diác. Robson Adriano F. D. e Silva